



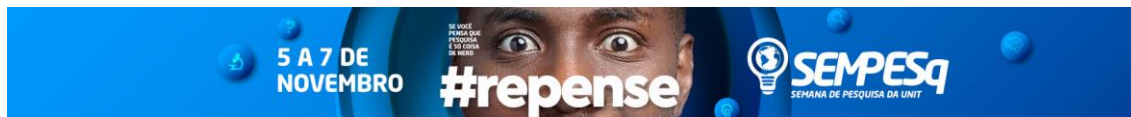
ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA E LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ/AL NOS ANOS DE 2011 A 2016.

Allana Fernanda Sena dos Santos¹ (PROVIC-Unit), e-mail: allanafss@outlook.com;
Thais Rafaela Santos Pinto¹ (PROVIC-Unit), e-mail: thais.pinto92@hotmail.com;
Anacássia Fonseca de Lima¹ (Orientador), e-mail: cassialima3@hotmail.com.
Centro Universitário Tiradentes¹/ Enfermagem/ Maceió, AL.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.06.00.00-9 Saúde Coletiva 4.06.01.00-5 Epidemiologia

RESUMO

Introdução: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) e Leishmaniose Visceral (LV) são doenças infecciosas, causadas por espécies de protozoários do gênero *Leishmania*, transmitida por insetos (vetores) denominados flebotomíneos, conhecidos popularmente como mosquito palha, tatuquira, birigui, entre outros. São doenças que afetam outros animais e posteriormente o homem que pode ser envolvido secundariamente. É um problema de saúde pública mundial, com prevalência em 12 milhões de pessoas, aproximadamente 2 milhões de novos casos por ano, sendo 1,5 milhões de pessoas para leishmaniose cutânea e 500.000 para a forma visceral. **Objetivo:** Determinar o perfil epidemiológico da Leishmaniose Tegumentar Americana e Leishmaniose Visceral no município de Maceió/ AL. **Metodologia:** Trata-se de estudo epidemiológico transversal de abordagem quantitativa, no âmbito dos registros de casos de LTA e LV em Maceió/ AL no período de 2011 a 2016. A coleta dos dados ocorreu no período compreendido entre agosto e setembro de 2018, através do Sistema de Informações de Saúde - DATASUS na base de Doenças e Agravos de Notificação, Classificação Internacional de Doenças (CID-10), com o código A00-B99. As variáveis estudadas foram: sexo, faixa etária, forma clínica (LTA), critério de confirmação e evolução do caso. As estimativas da população foram obtidas do sítio do IBGE, na Seção “Projeção da População”. Na análise descritiva, as variáveis foram categorizadas. Para fins de entendimento foi utilizado o Coeficiente de Prevalência (CP) por 100 mil habitantes no mesmo período, procedido pelo cálculo de razão de risco da ocorrência dos casos entre as categorias de cada grupo a fim de representar o período estudado. A pesquisa atendeu aos preceitos éticos e legais conforme determinação da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados e Discussões:** O município de Maceió, no período estudado, apresentou uma população total de 1.013.934 habitantes, sendo 472.539 do sexo masculino e 541.395 do sexo feminino. No período entre 2011 a 2016, foram registrados 408 casos de LTA e 210 casos de LV. O coeficiente médio (CM) de LV para o período foi de 4,9 (100.000 hab.) em homens e 2,3 (100.000 hab.) em mulheres. Para a LTA o CM foi de 9,7 no sexo masculino e 4,1 no feminino, com a razão de risco maior para homens equivalente a 2,4 para LTA e 2,1 para LV. Estudos mostram que o risco de homens desenvolverem LTA ou LV é maior que em mulheres, podendo ser justificado principalmente pelo fato da exposição ser maior em suas atividades diárias em lugares suscetíveis à transmissão. **Conclusão:** A análise epidemiológica dos casos confirmados de LTA e LV no município de Maceió/AL visa traçar o perfil de modo que sirva de indicador para o redirecionamento das ações do município na área da saúde.



Palavras-chave: Epidemiologia, Leishmaniose cutânea, Leishmaniose visceral.

ABSTRACT

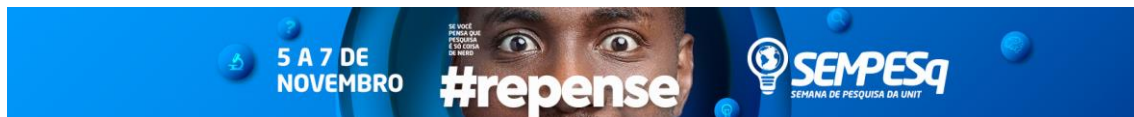
Introduction: American Cutaneous Leishmaniasis (LTA) and Visceral Leishmaniasis (LV) are infectious diseases caused by protozoan species of the *Leishmania* genus, transmitted by insects (vectors) called phlebotomines, popularly known as mosquitoes straw, tatuquira, birigui, among others. They are diseases that affect other animals and later the man who can be involved secondarily. It is a global public health problem with a prevalence of 12 million people, approximately 2 million new cases per year, 1.5 million people for cutaneous leishmaniasis and 500,000 for the visceral form. **Objective:** To determine the epidemiological profile of American Tegumentary Leishmaniasis and Visceral Leishmaniasis in the municipality of Maceió / AL. **Methodology:** This is a cross-sectional epidemiological study of a quantitative approach, in the context of the LTA and LV case records in Maceió / AL from 2011 to 2016. The data were collected between August and September 2018 through of the Health Information System - DATASUS on the basis of Diseases and Injuries of Notification, International Classification of Diseases (ICD-10), code A00-B99. The studied variables were: gender, age group, clinical form (AT), confirmation criterion and case evolution. Population estimates were obtained from the IBGE website, in the section "Population Projection". In the descriptive analysis, the variables were categorized. For purposes of understanding, the Prevalence Coefficient (CP) per 100,000 inhabitants was used in the same period, proceeding by calculating the risk ratio of the occurrence of cases among the categories of each group in order to represent the period studied. The research met the ethical and legal precepts as determined by Resolution 466/12 of the National Health Council. **Results and Discussion:** The municipality of Maceió, in the period studied, had a total population of 1,013,934 inhabitants, of whom 472,539 were male and 541,395 were female. In the period between 2011 and 2016, 408 cases of LTA and 210 cases of LV were registered. The mean LV coefficient for the period was 4.9 (100,000 inhabitants) in men and 2.3 (100,000 inhabitants) in women. For LTA, MC was 9.7 males and 4.1 females, with the highest risk ratio for males equivalent to 2.4 for LTA and 2.1 for LV. Studies show that the risk of men developing ACL or LV is greater than in women, and may be justified mainly by the fact that exposure is greater in their daily activities in places susceptible to transmission. **Conclusion:** The epidemiological analysis of the confirmed cases of LTA and LV in the city of Maceió / AL aims to trace the profile to serve as an indicator for the redirection of the actions of the municipality in the health area.

Keywords: Epidemiology, Leishmaniasis cutaneous, Leishmaniasis visceral.

Referências/references:

ALMEIDA, Sandra Cristina Bezerra et al. Leishmaniose tegumentar americana: perfil epidemiológico no município de rio branco - acre (2007-2015). **South American Journal of Basic Education, Technical and Technological**. v. 5, n. 1, p. 20-31. Disponível em < <http://revistas.ufac.br/revista/index.php/SAJEBTT/article/view/1662/1038>> Acesso em 22 de Out. de 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar Americana / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2007. 182 p. Disponível



em < http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_leishmaniose_2ed.pdf> Acesso em 05 de Abril de 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Projeção da População das Unidades da Federação por sexo e grupos de idade: 2000-2030 – Nota Técnica**, 2018. Disponível em <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/lbge/projpopuf.pdf>> Acesso em 02 de Setembro de 2018.

DINIZ, João Luiz Cioglia Pereira; COSTA, Manoel Otávio da Rocha; GONÇALVES, Denise Utsch. Mucocutaneous Leishmaniasis: clinical markers in presumptive diagnosis. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology**. ed. 77, n. 3, p. 380-384. Maio/Junho, 2011. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/bjorl/v77n3/pt_v77n3a18.pdf> Acesso em: 21 de Fevereiro de 2017.

NEGRÃO, Glauco Nanose; FERREIRA, Maria Eugênia Moreira Costa. Considerações sobre a leishmaniose tegumentar americana e sua expansão no território brasileiro. **Revista Percurso**, v. 6, n. 1, p. 147- 168, Maringá, 2014. Disponível em < <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Percurso/article/view/21375>> Acesso em 21 de Fevereiro de 2017.